

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 79ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 07 de novembro de 2016

Ao sétimo dia do mês de novembro do ano de 2016, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni, 05, Santo André (SP), às 9h, realizou-se a Septuagésima Nona Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO, e com as presenças do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Santo André, CARLOS GRANA, da Prefeita em exercício de Diadema, SILVANA GUARNIERI, e do Prefeito de Rio Grande da Serra, LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Ausentes os prefeitos dos municípios de São Caetano do Sul, PAULO PINHEIRO, de Mauá, DONISETE BRAGA, e de Ribeirão Pires, SAULO BENEVIDES. Presentes também os assessores regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires.

INÍCIO – O Presidente Luiz Marinho inicia os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos e parabenizando o prefeito Luis Gabriel pela reeleição. Em seguida, dá início à pauta com o primeiro ponto, que se refere ao GT DEFESA CIVIL, GT MEIO AMBIENTE & COMITE RISCOS, com a Instalação da Subcomissão P2R2, e a apresentação do COFIP ABC sobre o “Planejamento Estratégico COFIP ABC – Plano de Contingência do Polo/PEC – Plano de Emergência da Comunidade”. Dá as boas-vindas ao representante do governo do Estado, Sr. Marco Antonio Lainha, e passa a palavra à coordenadora do GT Defesa Civil, Débora Diogo, que dará início aos trabalhos. Após cumprimentar os presentes, Débora inicia falando sobre a grande conquista que é a instalação da Subcomissão P2R2 e de sua importância, já que a região possui muitas indústrias químicas, bem como o Polo Petroquímico, além do fato desse tipo de produto ser bastante transportado na região. Em seguida cita os Grupos de Trabalho do próprio Consórcio e as demais instituições que indicaram representantes, e fala da necessidade de manutenção e fortalecimento desse trabalho, com a capacitação das equipes envolvidas. Cita também a importância do trabalho de caráter preventivo para que desastres sejam evitados e que as cidades estejam mais seguras e preparadas e, assim, encerra sua fala. Na sequência, o Sr. Marco Lainha inicia sua fala dizendo que a Defesa Civil não é um Órgão, e sim, um Sistema, onde empresas, instituições e governo dependem um do outro, e fala da importância de que seus membros sejam mantidos mesmo com a troca de governo, devido ao conhecimento e experiência que possuem. Citou exemplos de ocorrências e de como a integração entre os órgãos é importante nesse tipo de evento, e que por mais que as instituições estejam integradas, ainda falta algo nesse tipo de ação, principalmente no que se refere à prevenção. E que ainda se percebem algumas fragilidades em alguns órgãos, daí a importância do trabalho preventivo que proporcione ações efetivas em caso de acidentes. Encerra sua fala parabenizando ao Consórcio pela iniciativa. Nesse momento, o Secretário Executivo, Luis Paulo Bresciani, anuncia a chegada do comandante do Corpo de Bombeiros na região, Cel. Tem Cel Roberto Nauheimer, que agradece e fala da Integração das Instituições públicas e privadas e da importância da participação da comunidade. Termina dizendo que o Corpo de Bombeiros estará sempre junto da Subcomissão. Na sequência, Débora Diogo anuncia a presença do Cel. Marco Aurélio Alves Pinto, ex-secretário de a Casa Militar estadual e que irá assumir a Defesa Civil da cidade de São Paulo a partir de

janeiro de 2017. Em seguida, o Secretário Executivo anuncia que após a apresentação, a Subcomissão irá se reunir em outra sala para sua 1ª Reunião Ordinária, que será conduzida por Débora Diogo, e passa a palavra aos Senhores Francisco Ruiz e Carlos Barbeiro, para a apresentação do Comitê de Fomento Industrial do Polo sobre a Política de Prevenções e Emergências do Polo Petroquímico. Na sequência, se apresentam o Sr. Francisco Ruiz, gerente executivo do Cofip, o Sr. Carlos Barbeiro, gerente da Cabot, e o Sr. Valdemar Conti, coordenador do Plano de Auxílio Mútuo PAM NUDEC Santo André e Mauá. O Sr. Francisco Ruiz resume aos prefeitos o perfil econômico da indústria química do ABC, na qual está inserido o Polo Petroquímico, ressaltando que a união e integração entre as empresas possibilita maior geração de valor e explica que o ABC representa 13,7% da indústria química no Brasil, com um faturamento de R\$ 49,5 bilhões por ano. Em seguida, o diretor do Cofip, Carlos Barbeiro, apresenta iniciativas em andamento pela entidade, como a formação do Comitê de Gerenciamento de Crise, a elaboração do Plano de Auxílio Mútuo Médico, o programa de capacitação em risco tecnológico para brigadistas e o Conselho Comunitário Consultivo (CCC) e diz que devemos estar sempre preparados para uma emergência e por isso, precisamos de capacitação e treinamento para atuar em qualquer eventualidade. Assim, encerram a apresentação e agradecem. O Secretário Executivo anuncia a chegada do Prefeito Carlos Grana e esclarece que a Instalação da Subcomissão faz parte do Plano Regional de Gestão de Riscos, um dos programas do PPA Regional 2014/17. Explica que um estudo sobre Riscos Tecnológicos já está previsto no orçamento do próximo ano e cita as Instituições e Órgãos que possuem representação na Subcomissão: Corpo de Bombeiros, CIESP, Comando de Policiamento Rodoviário, Casa Militar, o próprio Consórcio por meio dos vários Grupos de Trabalho envolvidos, além de SAMU, CETESB e ABIQUIM. Depois passa a palavra ao Presidente, que agradece a todos. Após, o Secretário Executivo anuncia que haverá uma inversão na ordem da Pauta, sendo antecipada a discussão Sobre a Rede Mercocidades.

Relações Internacionais – Adesão do Consórcio Intermunicipal Grande ABC à Rede Mercocidades – Passa a ser apresentada a proposta de adesão do Consórcio à Rede Mercocidades, pelo Diretor de Programas e Projetos do Consórcio, Hamilton Lacerda e pela coordenadora do Grupo Temático Relações Internacionais, Maria Luiza Monteiro. Com a palavra, o diretor Hamilton Lacerda inicia sua fala explicando que em 2015 foi formado um Grupo Temático ligado diretamente à Secretaria Executiva, para que se pudesse iniciar um trabalho regional na questão de Relações Internacionais, sob a coordenação de Maria Luiz (Santo André). Esse grupo tomou como uma das ações principais a participação do Consórcio e dos Municípios na Rede Mercocidades. Inicia sua apresentação (documento anexo) falando da criação da Rede em 1995 e dos seus principais objetivos, dentre eles: afirmar a busca pela participação das cidades na estrutura do MERCOSUL; destacar a finalidade de impulsionar a criação de redes de cidades através de unidades técnicas operativas que desenvolvam diversas ações, programas e projetos de interesse intermunicipal adequados com processo de integração; criar mecanismos de comunicação em rede entre as cidades a fim de facilitar o intercâmbio de experiências e informações, além do acesso dos cidadãos aos centros municipais de investigação e desenvolvimento cultural e tecnológico. Continua falando que a Rede está ativa há 21 anos e é integrada atualmente por 303 cidades de nove países, sendo duas cidades da Região do ABC, Santo André e São Bernardo do Campo. E que devido ao protagonismo do Consórcio, a Rede Mercocidades cogitou a

possibilidade de filiação do próprio Consórcio, representando os sete municípios, o que ainda não está definido em termos de Estatuto, mas que já foi dado um primeiro passo, com a assinatura da Carta de Intenções em reunião ocorrida nos dias 5 e 6 de setembro, de um Acordo de Cooperação entre a Rede Mercocidades e o Consórcio. Complementa dizendo que esse acordo só terá validade se ratificado pelos prefeitos e informa que Santo André faz parte do Conselho da Rede Mercocidades. Hamilton Lacerda retoma a palavra dizendo que para dar continuidade a esse processo é necessário a Assembleia acatar a Carta de Intenções, lembrando que não há custo e que o Consórcio teria o papel de observador.

Deliberação: Os prefeitos aprovaram a proposta apresentada.

O ponto seguinte da pauta se refere ao GT MOBILIDADE - Retomada da Campanha Travessia Segura; Apresentação dos projetos funcionais de mobilidade. O Secretário Executivo anuncia que o ponto será iniciado com o relato do andamento dos projetos de mobilidade, que será feito pela coordenadora do GT Mobilidade, Andrea Brísida. Andréa inicia sua fala cumprimentando a todos e diz que a ideia é apresentar o estágio em que se encontram os vinte e um Projetos Regionais em elaboração com recursos do PAC Mobilidade. Fala da intenção de se consolidar os 21 projetos funcionais, que já foram discutidos com todos os municípios, e a partir da análise feita pelos técnicos, poder dar continuidade ao contrato, visando elaborar os projetos básicos. Informa que houve um atraso no cronograma inicial devido a revisões necessárias em alguns municípios. Diz que o contrato está em andamento, que houve um atraso nos repasses de OGU, mas que os projetos têm condições de avançar adequadamente. Passa a palavra ao Engenheiro Fernando Antônio Garcia, da Planservi, que inicia a apresentação fazendo o detalhamento dos 21 novos projetos, elaborados a partir da obtenção de recursos federais, visando futuras obras em três eixos prioritários de intervenções: a Ligação Leste-Oeste (Diadema), o Eixo Avenidas Guido Aliberti / Lauro Gomes / Marginal Córrego Taioca (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul) e o Corredor Sudeste (São Caetano do Sul, Santo André, Mauá e Ribeirão Pires). Ao final da apresentação, Andréa Brísida reforça que o importante é que as prefeituras avaliem os projetos funcionais consolidados que já foram entregues aos técnicos, e façam uma análise para verificar se eles atendem às diretrizes que as prefeituras pretendem com esses projetos, para que sejam feitas as alterações necessárias e se dar início aos projetos básicos. O Prefeito Luís Gabriel faz uma intervenção falando sobre a importância de se ficar atento à questão das garantias, para que esses projetos possam ter continuidade. O Prefeito Luiz Marinho ressaltou a importância de, durante a transição de governos, se dar continuidade ao que está sendo feito, para que um trabalho de quatro anos não se perca. Andréa Brísida passa ao próximo ponto, com os informes da Travessia Segura, falando da retomada das ações e da necessidade de continuidade, pois apenas no longo prazo se constrói uma mudança cultural. As ações foram retomadas em 31 de outubro e irão até 12 de novembro, e acontecem no entorno de escolas, proximidades de terminais rodoviários e ferroviários, cruzamentos de vias e equipamentos de atendimento ao público. As equipes da campanha orientam e distribuem, em pontos de grande circulação, materiais educativos sobre como prevenir e reduzir os acidentes no trânsito. Esta etapa da Travessia Segura conta com 80 ações. O super-herói Mister Mão, personagem da campanha, participa das atividades e interage com pedestres e motoristas. Também como parte do programa, as sete cidades receberam 350 banners duplos orientando

sobre como atravessar as vias de maneira segura. O objetivo da iniciativa é promover a mudança de comportamento da população e implantar o gesto de estender o braço nas travessias sem semáforo. O Prefeito Luiz Marinho fala da importância da campanha e de sua contribuição para a redução no número de ocorrências de acidentes de trânsito no município de São Bernardo, e cita alguns números: entre os anos de 2009 e 2015, houve uma redução de 58% no número de ocorrências, 31% no número de acidentes com vítimas, 46% no número de atropelamentos. Faz uma ressalva sobre os acidentes com motos, que invariavelmente têm vítima, fatais ou não, o que gera um gasto muito alto ao sistema de saúde e que isso sirva de diretriz para que no próximo período seja dada uma atenção maior a essa questão.

Dando continuidade à Assembleia, o Secretário Executivo anuncia que voltaremos ao ponto do Informe sobre limpeza dos piscinões: o coordenador do Comitê de Programa de Drenagem Urbana, Flávio Casarini, inicia sua fala informando que no dia 04 de outubro estiveram no DAEE os municípios de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e o Consórcio conversando com o superintendente Ricardo Borsari a respeito da continuidade do trabalho de conservação e manutenção dos piscinões. Com exceção do Piscinão de Mauá, nos demais está em dia o serviço de limpeza, manutenção e conservação, restando apenas a questão do mato no entorno, mas não na área de armazenamento. Diz que Ricardo Borsari informou que estão no final do contrato de manutenção do DAEE e que por isso a questão pode piorar um pouco, e pede ajuda aos municípios que puderem colaborar, pois até janeiro não haverá condições de se resolver. Informa que houve uma melhora significativa em relação à visita anterior e que não há nenhum caso alarmante, mas que há coisas a melhorar. O Prefeito Luiz Marinho faz um aparte, dizendo que essa melhora se deu pela gestão do Consórcio junto ao DAEE, cobrando de forma continuada as intervenções necessárias.

Deliberação: os prefeitos deliberaram que em janeiro o assunto deve ser retomado, por meio de uma nova reunião com o DAEE.

O ponto seguinte da pauta se refere GT SAÚDE, com a apresentação da campanha regional contra o mosquito da dengue. Fernando Pereira, da Agência Sotaque, inicia sua fala informando que a campanha esse ano será tratada como Campanha Aedes, e não mais como Campanha Dengue, devido às outras doenças que estão relacionadas ao mosquito. Informa que a campanha contribuiu para uma redução de 66% nos casos de dengue na Região do ABC de acordo com o monitoramento recente. Diz que a proposta é horizontalizar a campanha, descendo dos outdoors para os muros, para aproximá-la da população. A estratégia se dará com um grande evento, no dia 10 de dezembro, na divisa entre Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, com os grafiteiros convidando a população a participar da atividade. Informa que a campanha será iniciada em 28 de novembro, demarcando o período que é considerado fundamental para a prevenção, já que o mosquito deposita seus ovos entre a primeira e segunda semana do ano, e diz que a campanha irá até abril de 2017 e será dividida em três fases. Em seguida apresenta a peça conceito que estará nas ruas convidando as pessoas a participarem do evento; o plano geral de ações da campanha, que inclui divulgação em TV, rádio, revista, jornal, mídia exterior e redes sociais, que serão o principal meio de divulgação da campanha. Em seguida, apresenta os prêmios ganhos pela Agência e pelo Consórcio, no campo da comunicação institucional, encerrando sua apresentação. Na sequência o coordenador do GT Saúde, o Dr. Homero Nepomuceno, diz que essa união com a agência de publicidade tem o

objetivo de continuar mantendo a campanha dentro das diretrizes do Ministério da Saúde, do Governo do Estado e dos Municípios, e que esse ano, além da dengue, aparecem outras duas questões que são o vírus zika e a febre chicungunya, e que há uma orientação do Ministério da Saúde para que essas duas frentes sejam incluídas na estratégia de combate desse ano. Como o vetor é o mesmo, a estratégia de combate é a mesma. Daí a decisão de focar o nome da campanha no combate ao Aedes e não na dengue, conforme feito no anterior. Diz que além da campanha, há a continuidade das ações dos municípios, que já desenvolveram seus planos municipais e que o plano regional deve ser fechado junto com o Governo do Estado no final do mês corrente e que será mantida a sala de situação, que atuou durante todo o período anterior, com a divulgação de boletins mensais, com total apoio da Assessoria de Comunicação do Consórcio, o que foi uma estratégia muito boa porque a informação dos municípios ficou centralizada em um único canal de informação. Cita que houve uma grande diminuição no número de notificações do ano de 2015 para 2016 e fala que a maioria dos municípios já está fazendo seus mutirões até dezembro, e que em janeiro serão retomados os mutirões regionais em áreas de divisa. E finaliza dizendo que a estratégia foi mais uma iniciativa de sucesso do Consórcio, que é um canal permanente de atuação dos municípios, e da importância de se manter esse trabalho conjunto. O Prefeito Luiz Marinho agradece e elogia o trabalho do Consórcio pelos resultados obtidos. Em seguida, o Prefeito Carlos Grana pediu para rever a imagem da campanha e pergunta se o nome Aedes está popularizado a ponto de atingir a população e sugere que sejam pensadas outras formas que deixem a mensagem mais clara, como por exemplo "Mosquito Aedes".

O Secretário Executivo passa para o próximo ponto, que trata de questões administrativas, com ênfase no ORÇAMENTO 2017. Lembra que o orçamento já foi aprovado na Assembleia de agosto e ratificado na reunião de setembro, com base no índice de 0,5% das receitas ordinárias de cada município. E apresenta, para aprovação da Assembleia, o detalhamento por programas, que obedece tanto ao PPA Regional, quanto às indicações da Diretoria de Programas e Projetos, e coordenadores dos Comitês.

P1	Mobilidade Urbana	5.947.297,00	19%
P2	Drenagem Urbana	1.940.000,00	6%
P3	Gestão dos Resíduos Sólidos	1.622.000,00	5%
P4	Redução de Riscos Urbanos e Ambientais	1.420.000,00	5%
P5	Política Urbana e Habitacional Regional	345.768,00	1%
P6	Segurança Urbana	1.500.000,00	5%
P7	Desenvolvimento Territorial Integrado	1.533.900,00	5%
P8	Fortalecer o Sistema Regional de Saúde	3.278.000,00	11%
P9	Educar para a Criatividade e a Inovação	640.000,00	2%
P10	ABC Solidário e Afirmativo	1.546.000,00	5%
p11	Gestão e Desenvolvimento Institucional	10.897.448,24	36%
		30.670.413,24	

E apresenta o detalhamento de cada programa, conforme quadro a seguir:

P1	Travessia Segura Estudo integração operacional e tarifaria	5.947.297,00	19%
P2	Projetos para captação de recursos	1.940.000,00	6%
P3	Campanha Coleta Seletiva Plataforma Digital Obra Limpa Projeto Acordos Logística Reversa Banco de dados regional	1.622.000,00	5%
P4	Plano de Mudanças Climáticas Plano de Riscos Tecnológicos Revisão dos PMRRs Sistema de Registro de Ocorrências	1.420.000,00	5%
P5	Desdobramentos DHR	345.768,00	1%
P6	CRFSU	1.500.000,00	5%

P7	PTSA e Polo Tecnológico Regional Custeio Agencia Desenvolvimento mananciais Eventos regionais Turismo industrial	1.533.900,00	5%
P8	Campanhas regionais dengue e H1N1 Apoio Funcraf	3.278.000,00	11%
P9	Desdobramentos PRE Esporte nas escolas Giro cultural 7 cidades	640.000,00	2%
P10	Casa Abrigo Regional Formação em políticas de juventude Diagnostico População de rua	1.546.000,00	5%
p11	Articulação federativa Comunicação institucional ObservABC Formação regional de gestores Administração geral	10.897.448,24	36%
		30.670.413,24	

Deliberação: a proposta de distribuição orçamentária foi aprovada pelos Prefeitos presentes.

Dando continuidade, o Secretário Executivo passa à próxima deliberação, que trata da reposição salarial dos funcionários do Consórcio, lembrando que a data base na entidade se refere ao mês de outubro, mas o tema não foi discutido por não ter ocorrido a assembleia daquele período. Apresenta aos Prefeitos dois cenários propostos pelos funcionários (1 e 3) e mais o Cenário 2.

Impacto Orçamentário 2017 - Orçamento Total				
Índice	-	INPC	INPC+Dif.2016	Média Entes
%Reajuste	0%	9,15%	10,87%	11,50%
Orçamento Total	Cenário Atual	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
30.670.413,24	3.450.037,11	3.757.121,09	3.816.326,29	3.838.069,29
100,00%	11,25%	12,25%	12,44%	12,51%

A vice-prefeita de Diadema, Silvana Guarnieri, fala do cenário difícil economicamente, e da necessidade de se considerar a dificuldade dos municípios. O prefeito Marinho menciona que o cenário 3 seria o mais justo e adequado em função de se manter o mesmo critério de 2015, quando o reajuste foi inferior ao INPC do período anterior, sendo apoiado pelos demais prefeitos presentes.

Deliberação: Após a tomada de consenso, foi decidido que o reajuste aplicado será o correspondente ao cenário 3, calculado de acordo com a média dos reajustes nos municípios consorciados, com o índice de 11,50%, retroativamente ao mês de outubro.

O ponto seguinte tratou da apreciação da proposta de parcelamento dos repasses excedentes para a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. O Secretário Executivo diz que o Presidente da Agência, Joaquim Celso, tem dois temas a

tratar, que são a questão dos repasses excedentes feitos pelo Consórcio à Agência, em relação à legislação e o outro é o orçamento da Agência. Com a palavra, o Profº Joaquim Celso, diz que além de tratar das questões mencionadas, gostariam de apresentar um projeto, pensando no papel da Agência, de preocupação com o desenvolvimento regional. Diz que o Secretário Executivo da Agência, Giovanni Rocco, e o Assessor Nilson Tadashi farão a apresentação da proposta de projeto, que busca por meio da revitalização das micro e pequenas empresas, uma tentativa de gerar mais empregos e campos de trabalho e renda, além de incentivar as prefeituras a criar mais acesso dessas empresas às compras públicas. O nome do projeto é "O barato é comprar nelas". Giovanni Rocco inicia sua fala cumprimentando a todos e diz que foi feita uma reestruturação no setor privado da Agência, que era composto por 51% das cotas das Associações Comerciais, Polo Petroquímico, Universidades, Sindicato dos Trabalhadores. E que no período em que as Associações Comerciais assumiram a Presidência da Agência, logo na sequência deixaram de fazer a contribuição, sendo que a Associação Comercial e Industrial de Santo André é a única que está em dia. Isso acarretou em uma diferença na cota de contribuição privada para a contribuição do Consórcio, gerando uma dívida da ordem de R\$524.617,21 (até outubro/2016) com o Consórcio. Informa que em Assembleia foi aprovada a repactuação da dívida e também tomadas as providências legais de desligamento das Associações Comerciais e da reestruturação do setor privado da Agência e que estão em busca de novos associados para a Agência, para fortalecer o setor privado. Diz que um dos trabalhos essenciais é a reestruturação das micro e pequenas empresas da região e que a ideia é fazer um mapeamento de todas as micro e pequenas empresas do Grande ABC e capacitar os funcionários das prefeituras para que tenham um olhar mais cuidadoso nas compras das prefeituras em relação a essas empresas. Na sequência, Nilson Tadashi, inicia a apresentação detalhada do projeto. Giovanni Rocco retoma sua fala, dizendo que já conversou com o Presidente do Sebrae, que disse estar disposto a fazer esse piloto na região. Mas que para isso, precisam do apoio do Consórcio na contrapartida do projeto. Informa que a estimativa global de captação é de R\$ 5.263.680,00 (cinco milhões, duzentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta reais) para um projeto de dois anos, sendo R\$ 250.000, 00 (duzentos e cinquenta mil) por ano o valor a ser repassado pelo Consórcio, o restante seria repassado pelo Sebrae. Seria um convênio Sebrae/Consórcio, com execução da Agência. Em relação ao parcelamento da devolução de valores repassados a maior, o Prof. Joaquim Celso Freire solicita que seja feito pelo prazo de 48 meses, iniciando-se o pagamento de forma retroativa, a partir de outubro.

Deliberação: a Assembleia de Prefeitos aprovou a proposta de parcelamento da devolução de valores, devendo ser elaborado o Termo de Parcelamento para formalização do processo. Também foi aprovada a contrapartida solicitada para o projeto de captação junto ao Sebrae, caso o referido projeto seja efetivamente aprovado por aquela entidade.

O Secretário Executivo inicia o último ponto da pauta, que se refere à inadimplência dos municípios consorciados. Apresenta aos prefeitos o quadro de inadimplência. O prefeito Luiz Marinho explica que a situação deve ser consolidada até o final do ano, caso isso não ocorra, é preciso formalizar os parcelamentos para futuro ou a questão ficará em aberto para a próxima gestão discutir. O prefeito Carlos Grana afirma que estão dispostos a já formalizar o parcelamento de 2016 para ser pago em 2017. O

Prefeito Luis Gabriel fala da importância de se criar uma regra. O Secretário Executivo apresenta a sugestão de que toda a inadimplência existente seja consolidada em um único termo de parcelamento para cada município, com o prazo de 48 meses.

Deliberação: Os prefeitos aceitam a sugestão, com a ressalva de que possa ser pactuado em número menor de parcelas. Fica decidido então, que o parcelamento consolidado deverá ser feito no prazo de até 48 meses.

Repases não realizados 2014/15 e Inadimplência 2016				
	Orçamento 2014 Não repassado	Orçamento 2015 Não repassado	Orçamento 2016 Inadimplência	inadimplência 2016
Santo André	1.273.088,16	5.053.735,16	4.541.919,61	63%
São Bernardo do Campo	-	-	938.499,37	9%
São Caetano do Sul	-	510.627,59	702.455,98	19%
Diadema	1.054.320,05	3.058.040,94	4.388.671,40	100%
Mauá	863.059,99	1.693.852,07	1.376.324,81	43%
Ribeirão Pires	328.591,10	528.643,97	684.043,37	85%
Rio Grande da Serra	86.313,82	126.235,46	124.954,47	57%
Total	3.605.373,12	10.971.135,19	12.756.869,01	(43%)

Por fim, o Secretário Executivo informa a data da próxima Assembleia será em 05 de Dezembro, com ponto único referente ao Balanço Final do quadriênio, destacando os eventos presentes na agenda futura ao longo do mês de novembro.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luiz Marinho deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a Assembleia Geral, às 12 horas, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.

Região do Grande ABC, em 07 de novembro de 2016.

Prefeitos presentes na 79ª Assembleia Geral Ordinária.

LUIZ MARINHO

Presidente

Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS GRANA

Prefeito do Município de Santo André

SILVANA GUARNIERI
Prefeita em exercício do município de Diadema

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 79ª Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.